MELVILLE FOI PRISIONEIRO DE UM POVO CANIBAL?



O romance **TAIPI** tem como base a experiência biográfica de Melville enquanto prisioneiro de um povo nativo das Ilhas Marquesas.

Após **DESERTAREM** o baleeiro cuja tripulação integravam, cientes da má fama dos locais, Melville e seu companheiro Toby seguem cautelosamente.

Apesar de evitarem ao máximo aproximar-se do vale que servia de residência aos famigerados taipis, conhecidos pelos colonizadores como **GUERREIROS CANIBAIS IMPIEDOSOS**, não só eles cruzam com os taipi, como estes os mantêm como **PRISIONEIROS** por cerca de um mês.

Contudo, tudo transcorre muito diferentemente do que Melville esperava: os nativos cuidam de seus ferimentos, alimentam-nos e até mesmo lhes concedem um servo. Eram estes os **VIOLENTOS CANIBAIS**?

Sem desfazer-se completamente do medo, a recepção digna que lhe foi oferecida faz Melville **QUESTIONAR** a imagem que os colonizadores cultivavam desse povo. Muito a frente de seu tempo, Melville se pergunta **QUEM SERIAM OS VERDADEIROS SELVAGENS**: os colonizadores ou os nativos?

«Tão logo chegam ao destino, eles **INCENDEIAM, MASSACRAM E DESTROEM**, em acordo com o teor das instruções escritas, e navegando para longe do cenário de devastação, conclamam toda a cristandade para que aplauda sua coragem e justiça. Quantas vezes o termo "selvagens" é incorretamente aplicado!»

SAIBA MAIS:

⊿HEDRA.COM.BR ⊿LINK NA BIO

hedra